

157

RESGATE DA HISTÓRIA SÓCIO-ECONOMICA DE VACARIA A PARTIR DE SUA OCUPAÇÃO ATÉ 1930. *Paula Macedo Maciel, Valquiria Moschen, Maria Neli Ferreira Borges (orient.)* (Ciências da Educação, Campus Universitário de Vacaria, UCS).

No sul do Brasil, a ação, político-militar aliada a economia conquistou as regiões onde havia concentração de gado de origem missioneira, levando a ocupação da terra, onde militares e tropeiros tornaram-se fazendeiros. A região de Vacaria foi uma das que sofreu esse tipo de ocupação, sendo que levantar sua realidade sócio-econômica para identificar as causas de seu desenvolvimento ou não até 1930, é o objetivo principal deste trabalho. A abordagem para atingir o objetivo é a dialética histórico-estrutural, com relevância nas condições objetivas e subjetivas do assunto. Sendo que os dados estão sendo levantados com pesquisa bibliográfica, documental, demográfica e testemunhos orais. Com foco centrado na economia buscando a interação do homem com o meio para criar um modelo sócio-econômico constatou-se que no ano de 1785 havia cerca de 65 proprietários na região, com posses requeridas algumas chegando a medir de 3 a 4 léguas de comprimento por um à 2 de largura. Realizou-se com eles a ocupação da região que tornou-se objeto de lucrativos negócios devido o gado e a terra. Assim, o meio físico e econômico, aliado a atividade humana impregnaram o caráter da ocupação e evolução sócio-econômico de Vacaria. Ela adquire devido o tipo social que a ocupou ligado as líderes guerreiras e pastoril, que levou através das gerações seus estímulos, uma unidade histórica, sociologia e política ligada a sua estrutura inicial com formação econômica, ligada a terra, difícil de ser alterada.